

A Gazeta

Economia

02 de Maio de 2011, página 19

DIA DO TRABALHO

REPORTAGEM ESPECIAL

Trabalho. Aos 20 anos, o momento é de construir a carreira; aos 50, é hora de pensar em novos projetos

Os desafios da sua carreira aos 20, 30, 40 e 50 anos

Em qualquer idade profissional, é preciso planejar e investir bastante na própria qualificação

DINÁ SANCHOTENE
dsanchotene@redgazeta.com.br

■ Ao longo de uma carreira, muitos profissionais se perguntam se ocupam o cargo que deveriam, na idade certa. Enquanto alguns querem alcançar uma posição de liderança já aos 20 e poucos anos, assim que saem da faculdade, outros chegam aos 40 executando a mesma função que exerciam quando entraram na firma, duas décadas atrás.

Para construir uma carreira de sucesso, independentemente da idade, é preciso planejar e investir em qualificação contínua, desde cedo, afirma a consultora de Planejamento de Carreira da Ricardo Xavier Recursos Humanos, Karla Mara Alves de Oliveira.

Ela cita que, aos 20 anos, os jovens buscam conhecimento e querem juntar teoria e prática. Com isso, eles conseguem confirmar se a formação está de acordo com a vocação. Aos 30 anos, a especialista afirma que o profissional já está mais estruturado profissionalmente.

"Entre os 30 e 40 anos, é possível buscar promoções e assumir cargos mais estratégicos. O que ocorre nos dias de hoje é que há vários diretores de empresas com menos de 40 anos de idade. O importante é não se acomodar, e isso vale para qualquer faixa etária", disse.

Na opinião do professor e coordenador do curso de MBA de Gestão de Pessoas da Fucape, Moisés Balassiano, os profissionais estão saindo cada vez mais cedo da faculdade e sabendo o que querem. Para ele, pessoas com até 30 anos estão movidas pela necessidade de se desenvolver profissionalmente. "É importante lembrar que as empresas buscam fazer um mix entre as gerações, para os mais velhos serem mentores dos jovens".

O presidente da Sociedade Brasileira de Coaching, Vilella da Matta, lembra que a atividade profissional deveria ser tratada como uma realização. "O profissional deveria se perguntar quais são seus talentos e saber como aplicar esses conhecimentos na carreira", aconselha.



GILDO LOYOLA

O estagiário que se tornou supervisor

■ Há cinco anos, o supervisor de Recursos Humanos da Argalit, Willian Balla, começou a trabalhar na empresa como estagiário. Na época, ele fazia faculdade de Ciências Contábeis e decidiu investir na área de Recursos Humanos. "Com seis meses de estágio fui contratado. Sempre procurei cursos na área. Além disso, tive a sorte de trabalhar com uma pessoa que sempre me ajudou muito". Balla já passou pelos cargos de auxiliar, assistente, analista e hoje é supervisor de RH da Argalit. Aos 26 anos, ele vai fazer o curso de especialização em Gestão Estratégica para alcançar seu objetivo: conquistar o cargo de supervisor administrativo.

Há tempo para aprender e para ensinar

Veja os caminhos profissionais que marcam cada fase de nossas vidas



■ **Aos 20 anos:** nessa idade, os cargos a serem ocupados são os de estagiário, trainee, analista júnior e, ao final da década, pleno.

■ **Desafios:** essa é a fase de conseguir construir a carreira. É nessa faixa de idade que são traçadas as principais metas da profissão e quando se dá a busca por um lugar ao sol. Os jovens devem procurar ter como diferencial a qualificação e ampliar a rede de relacionamentos. Além disso, a orientação de especialistas é valorizar a hierarquia. Também é hora de começar a poupar, pensando no



■ **Aos 30 anos:** no que diz respeito aos cargos, nessa idade as funções a serem ocupadas são as de analista pleno e sênior, além de cargos relacionados com coordenação.

■ **Desafios:** de acordo com especialistas, a ideia é dar continuidade a sua empregabilidade, pois nessa época já se adquiriu maturidade profissional. Além disso, é importante ter foco na carreira, mesmo que alguma turbulência ocorra nessa faixa de idade. O importante é sair da zona de conforto, buscar uma promoção e estar sempre atento às



■ **Aos 40 anos:** com essa faixa etária, os profissionais já ocupam, geralmente, cargos gerenciais.

■ **Desafios:** os desafios são praticamente os mesmos de quando se está na faixa dos 30 anos. A diferença é que a carreira profissional já está mais consolidada. A partir daí é necessário trabalhar com foco na qualidade de vida e com saúde. Especialistas indicam que esse é um excelente momento para arriscar uma carreira no exterior, por exemplo. O crescimento é ideal para quem já está com uma carreira profissional



■ **Aos 50 anos:** os cargos a serem ocupados já são gerenciais, de diretoria e de conselheiros.

■ **Desafios:** ao chegar nesse ponto da carreira, as prioridades são diferentes de quem está começando. Nesse ponto, é preciso parar para pensar se vale a pena pensar na aposentadoria ou no empreendedorismo, por exemplo. Isso ocorre porque chega um determinado momento em que os projetos de vida são outros. Se a sua opção for se aposentar, tenha cuidado para não cair na armadilha de acreditar que será uma vida de férias. Ninguém aguenta essa

Análise

O PRIMEIRO PASSO É CONHECER A SI MESMO

KÁTIA VASCONCELOS
Vice-presidente de Humanização da ABREVE

■ Uma carreira é sustentada por um processo de autoconhecimento. Esse processo é estabelecido ao longo do tempo sobre os talentos e habilidades, os valores básicos da vida e os motivos e necessidades pertinentes à carreira de cada indivíduo. É baseado nisso que o profissional vai realizar suas escolhas orientando suas carreiras e satisfazendo suas necessidades. Desconhecer suas próprias potencialidades e valores pode impedir a tomada de decisão. Dependendo do estágio de vida e da maturidade que tem, um profissional pode ancorar o desenvolvimento da sua carreira em um ou mais dos seguintes fatores: busca pela autonomia, pela segurança e estabilidade, pela competência técnica, pela criatividade e inovação e a busca

VEJA NO ONLINE